ANNO DE 1833. QUINTA FEIRA 9 DE MAIO. NUMERO 102.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
*Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.*

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

## DIAS DA SEMANA.

5.ª - *S. Gregorio*- Aud. do Ouv. do C. de m., do Ouv. do Civ. de t. Pr. as 8 h. e 30 min. da t.
6.ª - *S. Filadelfo*- Jt.ª da F., A. do O. da C. do J. dos F. de m., e do J. de F. de t. Pr. as 9 h. e 18 m. da t.
Sab.do - *S. Anastacio*- Rl.am de m., e Aud. do V. G.el de t. Pr. as 10 h. e 6 min. da t.
Dom.º - *S. Joanna* - Pr. as 10 h. e 54 min. da t.

O Federalista de 18 do passado traz um artigo em resposta á um nosso de Janeiro ultimo, no qual combatemos sua doutrina sobre a Soberania dos Collegios Eleitoraes, emittida em o N.º 33 de 24 de Janeiro. Não obstante ter esta questão perdido o valor, que lhe dava a aproximação das eleições, em que querião fazer adoptar a opinião, que combatemos: com tudo ainda algum tem, por que a verdade sempre tem valor, e por isso diremos sobre ella algumas palavras. O Snr. Redactor do Federalista, mostra pela explicação, que dá as suas ideas, então emittidas, que não difere do nosso pensar, e que nas palavras—Soberania dos Collegios Eleitoraes—indicava a Soberania dos Cidadãos votantes, nos quaes faz existir a Soberania, e não em todos os Cidadãos indistinctamente. Concordamos nisto, sempre foi nossa opinião, que só os Cidadãos activos he, que fazião parte da Soberania, e nenhuma duvida ter-se-hia suscitado entre nós, si o Snr. Redactor, em lugar dos vocabulos—Collegio Eleitoral— tivesse usado de—Assembleas Parochiaes—pois, que he na somma de todas estas, ou na reunião de todos os Cidadãos activos, que a Soberania reside; e não na somma dos Collegios Eleitoraes, que como fração, e delegados da Nação, não gozão da Soberania, nem se podem apartar da vontade dos seus delegantes. Emendado este equivoco, estamos conformes. Mas quanto á opinião, que ainda sustenta, da necessidade de dar-se aos Deputados, mais poderes, do que ordena a Lei, ainda a não aprovamos, ja por que era uma infracção da Constituição, que pelo menos acarretaria outras apoz si; ja pela confusão, e divergencias, que dahi se seguirião; por não haver um tipo por onde se guiassem as Assembleas Parochiaes de todo o Imperio: e que este nosso receio não era vão, o vai mostrando o resultado de alguns Collegios Eleitoraes. No Pará o Collegio da Capital concedeu poderes não só para as reformas, que passarão nas duas Camaras; mas para as que passarão na Assemblea quatrienal: ao contrario o Collegio Eleitoral de Maraja nenhuns poderes concedeu; por que (disserão os Eleitores) não tinhão conhecimento official da Lei, que os ordenava. Em outras partes, consta-nos, tem tambem havido suas divergencias, e mais haverião, si fosse admittida a doutrina de que as Assembleas Parochiaes, ou Collegios Eleitoraes, se podião apartar da Lei. Findamos agradecendo ao Snr. Redactor do Federalista sua delicadesa, retribuindo-lhe os protestos de amisade, e estima, e assegurando, que nunca seremos causa de se tornarem insultuosas as polemicas literarias, em que entramos, e que nunca para insultar ninguem nos serviremos dos prelos, cujo fim principal, e util, he espalhar instrucão, e noticias, censurar erros, e malversacões, e defender a innocencia oprimida, e honra atacada.

*Pede-se-nos a publicação do seguinte.*
*Quartel do Commando Geral em Altinho 4 de Abril de* 1833.

ORDEM DO DIA.

O Ill.mo Snr. Commandandante Geral, tendo a infelicidade de ser gravemente ferido nos primeiros tiros do inimigo no ataque d'esta Povoacão na madrugada do funesto dia 2 do corrente mez, teve grande pezar de não ter sido testemunha do entusiasmo, com que foi valerosamente sustentado o porfiado choque pelo pequeno Destacamento, e pelos valentes Guardas Nacionaes de Cimbres, e zellosos moradores da Povoacão contra a multidão dos barbaros salteadores, que, sedentos do nosso sangue, pertendião roubar-nos com as vidas o dinheiro, municões, e armamento. Se porém ao Ill.mo Snr. Commandandante Geral não coube a gloria de dirigir a briosa tropa, á quem entre os gemidos da mais acerba dôr faz o merecido elogio, elle teve a fortuna de ser substituido por tão denodados como dignos Snrs. Officiaes, que, tendo sabido ganhar a estima, e confianca do Ill.mo Snr. Commandãte Geral, o confirmarão na justa opinião, que d'elle fazia. Sendo dificil de conhecer-se d'entre os Snrs. Capitães João Francisco de Mello, Francisco Alves Cavalcante Camboim, Francisco de Barros Falcão, Tenentes Joze Luiz Beltrão Mavignier, Manoel Ramos de Siqueira, Pedro Alexandrino de Barros, Cõmandante João Leite Torres Galindo, Ajudante Antonio Bernardino dos Reis, e mais Snrs. Officiaes, o que melhor se distinguio, o Ill.mo Snr. Commandante Geral tem com tudo de agradecer mais particularmente aos Snrs. Capitão Mello, e Tenente Mavignier, por isso que, apezar de estarem doentes, não só durante o conflicto se exposerão á peito descoberto, desempenhando ao mesmo tempo os deveres de Officiaes e de Soldados, como depois continuarão a prestar seus bons servicos, dando parte de promptos.

A actividade, com que o Snr. Doutor Sirurgião Mor Simplicio Antonio Mavignier, e Reverendo Capellão Fr. Joze de S. Jacinto Mavignier, animando, e dispondo os doentes, e enfermeiros, se exforcarão na defeza do Hospital, que, por bem pouco, deixou de ser evadido, não merece menos o reconhecimento, e louvor da parte do Ill.mo Sr. Cõmandante Geral. Não he a forca numerica de laxos, e viz escravos, que vence e arrasta hũm pequeno n.º de defensores da Patria, que, animados do fogo patritoico não cedem sem que dêem o ultimo suspiro na justa defeza. Sirva de exemplo o ataque de que fallámos: mais de 300 cabanos forão repelidos, e destroçados, por menos de 60

Patriotas, que os levarão de arrojo além de huma legoa distante d'esta Povoação: cinco pracas, inclusive duas de menor idade, defenderão o Quartel do Ill.^mo^ Snr. Commandante Geral contra o combate dos malvados. Se alguns dos Patriotas forão victimas sorteadas ao sacrificio da Liberdade, por esta se exforça o braço dos mais defencores, *para* os vingar; seus nomes serão caros aos *verdadeiros* amigos da Patria, e suas familias serão *compencadas* pelo nossoo justo Governo, entre tan*to que* seus espiritos repouzarão no seio do Eterno.

O Ill.^mo^ Snr. *C*ommandante Geral, bastante doestado de suas *proprias* feridas, sente quanto lhe he possivel, o *sofrimento* de seus amigos, os Snrs. Capitão Camboim, *C*ommandante João Leite, e Ajudante Antonio Ber*nardino*, e das mais pracas, que com elle partilharão a mesma sorte. A prestesa, com que o Snr. *Juiz* de Paz Pedro Antonio de Sobral, e mais pessoas visinhas á esta Povoacão correrão em socorro d'ella, não só os torna credores do reconhecimento do Ill.^mo^ Snr. Commandante Geral, como de huma prova de zello, e patriotismo de tão dignos Cidadãos, entre os quaes se distinguio o Snr. Commandante Manoel Ignacio do Bom-fim, que, além de vir acompanhado de algumas pracas, fez marchar seus escravos, e se prestou para acompanhar a ambolancia vinda de Caruarú. O Ill.^mo^ Snr. Commandante Geral, tendo de ser transportado á Capital, a fim de se tratar convenientemente, entrega o Commando Geral interino da Força, que estava a sua direccão ao Snr. Capitão João Francisco de Mello, á quem recommenda que de acordo com o Snr. Major Manoel Muniz Tavares, Commandante da Forca em frente, obre em tudo, que for a bem do servico, segundo as ordens do Ex.^mo^ Snr. Cõmandãte das Armas, de quem receberá as ulteriores.

Marchão em guarda, e defeza do Ill.^mo^ Snr. Commandante Geral os Snrs. Tenentes Mavignier, e Pedro Alexandrino de Barros com 30 pracas do Corpo Municipal, e para sua assistencia o Snr. Doutor Cirurgião Mor Mavignier. O Snr. Capitão Camboim, e Ajudante Antonio Bernardino tem licenca para se hirem curar dos ferimentos, que receberão, e igualmente tem licenca para regressar a banda de Muzica do Corpo Municipal. Da mesma forma pode regressar o Reverendo Capellão Fr. Joze de S. Jacintho Mavignier por ter sido rendido por outro Capellão. Finalmente o Ill.^mo^ Snr. Commandante Geral dirige suas despedidas ás pessoas, com quem tem tido relaçõos de amizade, e das que estiverão sob a sua inspecção, em os lugares, por onde tem tranzitado durante esta sua malfadada commissão, e lhes recommenda a continuacão de seus servicos á Patria; a fim de a livrar das garras dos infames salteadores.

Tambem se dispede da Forca, que deixa de commandar, tanto de tropa regular, como de Guardas Nacionaes, e de Ordenancas, e em seu nome, e do Ex.^mo^ Snr. Commandante das Armas agradece os bons serviços prestados pela referida Forca, de quem espera a mesma resignação, constancia, e fortaleza, com que ella tem resistido a tão penosas como repetidas privacões, e as mesmas provas de vallor, patriotismo, e subordinacão no progresso da defesa da Patria. Os seus servicos, e reclamacões, em seu favor, continuarão á ser levados talvez com melhor resultado á prezenca das Authoridades da Provincia, em quanto o Ill.^mo^ Snr. Commandante Geral contar com a sua arriscada existencia.—Assignado—Bento Joze Fernandes Barros.—Esta conforme—Francisco de Barros Falcão de Albuquerque Cavalcante, 1.º Commandante ás ordens.

---

## CAMARA MUNICIPAL.

*Sessão extrordinaria de 7 de Fevereiro de 1833.*

PREZIDENCIA DO SENHOR MELLO.

COMPARECERÃO os Snrs. Oliveira, Catão, Esteves, Mello Cavalcante, e Nunes de Oliveira, faltando com causa os Snrs. Carneiro Rios, e Ludgéro.

Aberta a sessão, e lida a acta da antecedente foi approvada. O Secretario fez a leitura do expediente: hum officio do cidadão Gervasio Pires Ferreira, participando não poder hir este anno a sessão da Camara dos Deputados: posta a materia a votação depois de descutida resolveo a Camara, que se lhe respondesse no mesmo sentido, que se respondeo ao E.^mo^ Presidente.

Outro do cidadão Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque Inspector das Aulas dos Affogados, que representava sobre varios objectos tendentes as mesmas: posta a materia a votacão depois de descutida resolveo a Camara, que não tinha lugar o que pertendia.

Outro do cidadão Ignacio de Barros Barreto justificando o motivo pelo qual não podia agora tomar posse de Juiz de Paz Supplente da Freguezia de S. Amaro de Jaboatão, e partecipando não poder comparecer como Eleitor no dia 10 deste mez: posta a materia a votacão depois de descutida resolveo a Camara, que quanto a primeira parte se lhe dissesse, que ella espera, que elle apenas se restabeleca venha tomar posse, e quanto a segunda, que se dirigisse ao Colegio Eleitoral.

Resolveo a Camara 1.º, que se arrematassem os cõtratos das casas da Ribeira do Peixe, Praca nova, e medidas de farinha deste Bairro de S. Antonio, publicando-se Editaes para a arrematacão ser feita por 7 mezes contados do 1.º de Março ao ultimo de Setembro deste anno; 2.º que se passasse mandado para dar-se ao Administrador do sustento dos presos pobres a quantia de 800$000 rs. sendo 400$ por conta da despesa feita em Janeiro p. p., e os outros 400$ para o sustento dos mesmos no corrente mez; 3.º que se passasse mandado para o arrematante da illuminacão ser pago da quantia de 774$648 rs. em que importou a mesma no mez que acabou; 4.º que se publicasse novo Edital para ser arrematado o contrato da afericão dos pesos e medidas somente, não comprehendendo a revista dos mesmos, visto haver-se revogado a resolucão preterita sobre a arrematacão do dito contrato, e 5.º finalmente, que se pedisse a Camara Municipal do Rio de Janeiro o padrão dos pesos e medidas de continencia ou capacidade de que ella usa para se poder pôr em execucão o Decreto de 7 de Agosto de 1832.

A requerimento do Snr. Nunes de Oliveira resolveo a Camara, depois de descutido e approvado, que ficava sem effeito a resolucão tomada no dia 4 do corrente de serem todas as 5.^as^ feiras dias de sessões, e quando fossem santos, ou feriados no immediato; visto não estar de accordo com a Lei, que mandava, que quando houvesse necessidade o Presidente convocasse Camara extraordinaria. Despacharão-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora alevantou-se a sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca, Secretario a escreveo.—Mello, P.—Oliveira—Catão—Esteves—Mello Cavalcante—Nunes de Oliveira.

---

## RIO DE JANEIRO.

AS desgracas dos habitantes de Campos comoverão a piedade dos Fluminenses: uma subscripção foi aberta em seu favor no escriptorio do Jornal do Commercio, e em outras casas: muitas pessoas tem ali concorrido a prestar socorros áquelles infelices.

Esta acção patriotica é tão digna de louvor, quanto lamentavel a perda d'aquella out'ora florescente parte do nosso Imperio, hoje tão arruinada pela inundação do Rio Paraiba.

O Governo da sua parte não tem poupado as providencias a seu alcance para socorrer tambem aquelles infellices.

— Vem de entrar no Porto do Rio de Janeiro uma Escuna Portugueza *Lebre* apresada na Ilha Grande pela Escuna de Guerra Nacional *D. Francisca*. Aquella Escuna sahio do Porto em Novembro do anno passado com destino aos portos de Ambriz, Benguela &c., d'onde devia regressar a Monte-Video sem escallo por algum dos nossos portos. Sendo o Governo informado de que ella estava descarregando escravos na Ilha Grande fez sahir a nossa Escuna armada em guerra com destino aquelle ponto, e ahi apresou os Contrabandistas.

(*Do Universal*).

## ANUNCIOS.

SAHIO hoje a Voz do Povo n.° 27 contendo 3 artigos um sobre o problema de ser ou não o dia 7 de Abril legitimo, e Nacional, outro sobre os caramurus de Pernambuco, outro sobre a influencia da moral na politica. Vende-se na praca da União loja de livros, no Recife rua da Madre de Deos loja de ferragem n.° 26, e na Tipografia da rua das Cruzes.

## THEATRO DO RECIFE.

HOJE 9 do corrente a Beneficio de J. J. F. de Freitas—Simfonia da Opera Simiramide—Opera o Dever e Natureza—Nos entervallos, as Sinfonias de Eliza e Claudio e dos dois Figaros. Variacões para Piano e Orchestra Duéto—O Passo de Trajano por Mr. e Madama Labotiere—concerto de rebecão pequeno tocado por Pedro Antonio, o Dueto intitulado o Candeia, com um baiano tirado da Marciana, a Sinfonia os Gegos de Toledo, e o entremez o Velho inforcadiço. O Theatro estará illuminado alem do costume, a Orchestra sera dobrada, e terá timbales, bumbo, e pratos, e não haverão grandes intervallos, e principiará assim que chegar o Exm. Snr. Presidente.

## Vendas

UMA porcão de taboado de pinho da Suessia vindo proximamente na Escuna Matildes: na rua da Cruz n.° 63.

☞ Uuma negra de nacão, 25 annos: conzinha bem o diario de huma casa, engoma lizo, e boa lavadeira de barrela.: na rua de S. Rita nova D. 5, ou da parte da maré na casa do tanque d'agoa.

☞ Bixas muito boas por preco commodo; a 320, a 120, e a 200 reis: na rua Direita D. 40.

☞ Uma porção de sebollas soltas para venda por preco commodo: no porto das canoas n.° 23.

☞ Uma preta da Costa mossa, lava, cosinha o diario de uma casa, e engoma: na rua da Cruz n.° 59, ou na rua Nova n.° 26, 2.° andar.

☞ 8 vacas prenhes de muito boa raca, algumas das quaes muito proximas a parir; um cavallo novo e bem possante; uma prença nova de faser farinha que ainda não servio; no Forte do Mattos D. 12, 2.° andar.

☞ Um bom cavallo, rozilho por preço commodo: na Pracinha do Livramento D. 28.

☞ Um escravo canoeiro, e carniceiro, com uma canoa de carreira, mosso: vá fallar com o escrivão Regis.

☞ 3 moleques, 2 pretas mossas, 2 molatas mossas capazes de dar conta de qualquer [illegible] de familia, para fora da Provincia, com as habilidades que avista do comprador se dira, moveis de toda a qualidade, uma imagem nova, flores de S. Chatherina, cazacas novas e de meio uzo, e uma porção de vazos de flor do ultimo gosto, tudo por preco commodo: na rua Nova armazem de leilão D. 34; e no mesmo recebese todes os objectos novos e uzados para se vender por meio do seo estabellecimento.

☞ Uma venda com poucos fundos na estrada do Monteiro, defronte do sitio de João Rodrigues de Miranda, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas: na mesma.

☞ Um cavallo russo pombo, com bons andares, muito manco e em boas carnes: na rua do Rozario por cima do boquim da porta larga.

☞ Taboado de pinho da Suessia de superior qualidade: no armazem da casa nova do Mesquita no Porto das canoas.

## Compras

QUATRO vacas que tenhão parido a pouco tempo, e que tenhão as competentes crias, e dèem cada uma por dia, meia canada de leite, e prefarem-se as que forem de côr loura, ou castanha, não se deixando porem de faser negocio por ser d'outra côr: na rua Nova junto a ponte da Boa-vista, aonde se compra, e vende louca da terra, pennas de Ema, e lenha de feixe da que vem em canoas.

☞ Molleques de 12 a 16 annos: na rua do Crespo loja D. 2.

☞ *Uma casa terrea pequena*, que tenha 2 quartos, cosinha, é cacimba, no Bairro de S. Antonio, ou Boa-vista: na rua do Sebo sobrado encarnado com portão ao pé.

☞ Um burro que seja grande: na rua da Conceiçao do Recife n.° 19, ou anuncie.

## Alugueis

ALUGA-se uma casa terrea no Bairro de S. Antonio em boa rua, o seu alluguel são de 10$: na rua do Collegio botica D.3.

☞ Alluga-se uma ama de leite: no Pateo de S. Pedro loje do sobrado D. 8.

☞ Uma casa sita na rua da Florentina, com muitos bons commodos: na venda do pateo do Hospital do Paraizo.

☞ Alluga-se, ou vende-se, um grande sitio em Beberibe debaixo, ou fundão; com casa de taipa, pasto para 14 vacas, terreno para roça, baixa para capim, bastante arvoredo, e alguma mata: no lugar da Soledade, sobrado que faz as duas estradas para Belem, e Manguinho.

## Perda.

PERDEO-se um Sumario, desde a rua do Collegio até o Afogado: quem o achou tenha a bondade de mandar entregar na rua do Collegio armasem D. 13.

## Avizos particulares

OFFERECE-se um rapaz Portuguez de 19 annos que escreve sofrivelmente e conta muito bem, para caxeiro de rua ou outra qualquer arrumação; quem do seo prestimo quiser servir-se dirija-se ao Forte do Mattos, rua dos Burgos n.° 7, o qual presta fiança a sua conducta.

☞ Quem anunciou precisar de 300$ reis dando por hipoteca uma casa no Bairro da Boa-vista; dirija-se a rua Velha D. 26, 1.° andar.

☞ Pre[cis]a-se saber quem he nesta Cidade o Procurador do Snr. Affonso de Albuquerque Maranhão.

☞ Qualquer homem solteiro, e ainda mesmo casado que tenha familia que precise de uma mulher capaz e de bons costumes para ama de casa e se for preciso dará fiador a sua conducta; dirija-se ao pateo de S. Thereza D. 13.

☞ Precisa-se de uma preta escrava com leite para criar um menino: na rua dos Quarteis atraz da Matriz venda D. 1.

☞ Quem quiser dar 400$ reis a premio de 2 por conto ao mez, com hipoteca em 3 ou 4 escravos: anuncie.

☞ Precisa-se de uma casa de um andar, ou mesmo de um segundo andar para uma pequena familia que não exceda de 8$000 reis o alluguel, e que seja nas ruas Nova, Cruzes, Queimado, Collegio, Rozario, e Livramento; na rua da Larangeira D. 6.

☞ Quem quizer dar 200$ reis a juros de dois por cento por um anno, dando-se fiedor: anuncie.

☞ Em o dia 15 de Fevereiro pellas 10 horas do dia a pareceo hum preto com huma bacia vendendo por preço muito commodo, e como foi publicamente, e o dito dicera, que sua Senhora estava avender os moveis de casa por se retirar desta Provincia; e depois se foi procurar a dita Senhora para se exigir directamente, e não se achou por isto he que se supõe ser furtada: a pessoa que lhe faltar dito traste, dirija-se a rua das Flores D. 6, que dando os signaes sertos e pagando o que se deo ao preto lhe será entregue.

☞ O abaixo assignado, lendo com admiracão no Diario N.° 98, o anuncio da Senhora D. Antonio Joaquina do Rego Cavalcante, sua ex-Patrôa, e sendo do dever do mesmo defender a sua reputacão, com tudo se limita, por esta vez a dizer que tal anuncio parece mais de encommenda d'algum expertalhão credor antigo da casa, do que da lembranca da anunciante. O abaixo assignado, quando caxeiro da mesma casa, comprava fasendas para a loje, e na sua sahida entregou-as por balanço, assim como todas as dividas do que tinha fiado, as quaes pela maior parte consta-lhe estão pagas: desafia por tanto a qualquer dos devedores, para que mostrem recibos passados pelo abaixo assignado, do tempo em que foi caxeiro, e como tal não possa provar a anunciante, fica tal annuncio calumnioso.

*Domingos Antunes Villaça.*

☞ Precisa-se de 200$ reis a premio de 2 por cento, pelo tempo de um anno, com boa firma: anuncie.

☞ A pessoa que anunciou querer 150$000 reis em cobre a 2 por cento ao mez dando penhores; dirija-se a Pracinha do Livramento loja D. 29, que se dira quem dá.

☞ O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que tendo-se oposto a huma cadeira, e devendo ir immediatamente preencher as funcões de seu magisterio, deixa substituindo á insinuacão dos Alumnos, de que está encarregado, hum seu companheiro, digno de desempenhar o lugar, debaixo da inspecção de hum homem de genio para dirigir a mocidade.

*Vasco Marinho Falcão.*

☞ O abaixo assignado exige de Antonio Fabião de Mendonça a resposta da carta que lhe dirigio em 11 de Março do corrente, por Benedito de Jezus Ramos, assim como as chaves da casa da rua do Crespo pertencente ao Cazal de seu falescido Pai, cuja propriedade sua Mãi tem concordado ser elle o rendeiro visto a sua pricisão para se arranjar e porque o dito Fabião tem a outra loja da propriedade da esquina do Sacramento e não tem lugar o dito Fabião querer ser Senhor de todos os bens do cazal de seu falescido Pai: esse despotismo habe acabar porque não querendo o dito por bem seder as suas justas pertencoens, o mesmo abaixo assignado vai requerer o seu direito e justiça, para quanto antes fazer partilhas dos ditos bens e para entrar com a sua heranca e de seus Irmãos para o verdadeiro Balanço que pretende dar da sua caza quando della for empossado, visto que todos os seus Manos lhe são devedores, assim como lhe he devedor o casal de seu falescido Pai, cujo debito não esta lançado no artificiado Balanço da sua casa. O mais irá aparecendo para q' o respeitavel publico vá conhecendo quem he Fabião e seu Irmão, e a muita razão de queixa que contra elles tem o apozentado.

*João Rufino da Silva Ramos.*

☞ Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de uma venda distante desta Praça 3 legoa: na rua do Queimado confronte o beco da Congregação venda D. 16.

☞ Precisa-se de 100$ reis a juros, por tempo de seis mezes, e para isso se hipoteca uma casa, ou escravos: anuncie.

☞ Quem perciser de uma ama de leite; dirija-sa a rua Velha D. 33.

☞ Quem percisar de um caxeiro Portuguez, sabe ler, escrever, e contar, e da fiador a sua conducta: anuncie.

## Escravos fugidos.

FELIS, criôlo cabra, 15 annos, tem uma parte do pescosso foveira, olhos grandes e brancos, pés apalhetados; fugido no dia 2 do corrente as 10 horas do dia hindo da Boa-vista para S. Antonio com um saco de 23$ e tantos reis em cobre: levou vestido calca de estôpa, camisa de madapolão, chapeo de palha, e suspencorios de pano fino preto, e julga-se ter sido furtado: á Boa-vista, rua de S. Goncallo D. 16, em S. Antonio, na rua Nova loja de Caldereiro de Manoel Joaquim Carneiro Leal, e no Recife na rua da Madre de Deos n.° 195, 2.° andar, que sera recompençado.—Francisco nacão Rebollo, 13 annos, ladino, cara cumprida, pernas e bracos finos, e dedos cumpridos; fugido no dia 30 do passado com camisa de riscado azul, e calcas de brim branco: á casa de Joze Moreira na rua da Larangeira D. 9, que será recompencado.—Maria de nacão que parece criôla, alta, carrancuda; levou um vestido já uzado, de pintas encarnadas, e um pano da Costa; era vendedeira, e desapareceo com uma panella em que vendia leite: á Antonio Silva dos Praseres Pedrosa junto a ponte dos Afogados.

## NOTICIAS MARITIMAS.

*Navios entrados no dia 8.*

GIBRALTAR; 30 dias; B. Sardo *Cortante*, Cap. Antonio Capello: vinho, agoardente, e varios generos: á L. H. e F. Comp.

*Sahido no mesmo dia.*

S. PETESBURGO; B. Ing. *Hebe*, Cap. Arthur W. Field: assucar.

GOIANA; Lanxa *Conceição*, M. Manoel Francisco Guedes de Oliveira: diferentes generos. Passageiros o P. João Barboza Cordeiro e 1 escravo, Tenente Joze Gregorio de Souza, e Francisco Xavier Gondim com sua familia, e 2 escravos.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.